



SRMN
Complexo Eólico

Central Eólica SRMN II S.A.

CNPJ 29.302.357/0001-06

Subsidiária Integral da SRMN Holding S.A.

Rua Jose Izidoro Biazetto, 158, Bloco A

Curitiba – Paraná – Brasil – CEP 81200-240

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2023

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
Balancos Patrimoniais	5
Demonstrações de Resultados	6
Demonstrações de Resultados Abrangentes	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	8
1 Contexto Operacional.....	9
2 Base de Preparação.....	9
3 Políticas Contábeis Materiais	11
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	15
5 Clientes	15
6 Títulos e valores mobiliários	16
7 Partes relacionadas.....	16
8 Imobilizado.....	17
9 Intangível	18
10 Fornecedores	18
11 Empréstimos e Financiamentos	18
12 Provisões para litígios e passivos contingentes.....	20
13 Patrimônio Líquido	20
14 Receita Operacional Líquida	21
15 Custos e Despesas operacionais	22
16 Resultado Financeiro	22
17 Imposto de renda e contribuição social	23
18 Instrumentos Financeiros	23
19 Seguros	26
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	28

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A ACIONISTA

A Administração da Central Eólica SRMN II S.A. (SRMN II ou Companhia), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2023, acompanhadas do relatório do auditor independente e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição do acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

A COMPANHIA

A Central Eólica SRMN II S.A. (“Companhia” ou “SRMN II”), é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral da SRMN Holding S.A. (SRMN Hol) e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Atua na implantação, operação e exploração comercial como Produtor Independente de geração de energia elétrica por fonte eólica.

Está localizada no Município de Lajes, Estado do Rio Grande do Norte e sagrou-se vencedora no Leilão de Energia 05/2017, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 20.12.2017, onde vendeu 17,0 MW médio de energia, por meio do projeto de geração eólica: SRMN II.

O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, ao preço de R\$ 108,25/MWh.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Central Eólica SRMN II S.A.	29,4	17,2	147,20	137,0	01.12.2021	03.06.2053

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2023.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2023.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	2023	2022	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	166.052	167.377	(0,8)
Caixa e equivalentes de caixa	6.478	12.519	(48,3)
Títulos e valores mobiliários	3.624	3.289	10,2
Receita operacional bruta	21.556	19.373	11,3
Deduções da receita	(1.200)	(707)	69,7
Receita operacional líquida	20.356	18.666	9,1
Custos e despesas operacionais	(7.958)	(8.654)	(8,0)
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.398	10.012	23,8
Ebitda ou Lajida ^(a)	17.157	14.264	20,3
Resultado financeiro	(7.498)	(8.123)	7,7
IRPJ/CSLL	(808)	(816)	(1,0)
Lucro operacional	3.418	1.472	132,2
Lucro líquido do exercício	2.610	656	297,9
Patrimônio líquido	56.887	54.897	3,6
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	1,3	0,8	62,5
Liquidez geral (índice)	0,3	0,3	-
Margem do Ebitda ou Lajida ^(a) (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	84,3	76,4	10,3
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	178,2	191,1	(6,8)
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	16,8	7,9	112,7
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	12,8	3,5	265,7
Participação de capital de terceiros (%)	65,7	67,2	(2,2)
Rentabilidade do patrimônio líquido (Lucro Líquido ÷ (PL inicial)) (%)	4,8	2,2	118,2

^(a) EBITDA ou LAJIDA - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 18 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj
 Diretor Técnico

Adriano Fedalto
 Diretor Administrativo-Financeiro

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.478	12.519
Clientes	5	2.978	539
Outros créditos		1.441	1.457
Imposto de renda e contribuição social		30	-
Outros tributos a recuperar		-	2.159
Despesas antecipadas		32	28
		10.959	16.702
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos e valores mobiliários	6	3.624	3.289
Partes relacionadas	7	12.744	14.328
		16.368	17.617
Imobilizado	8	135.596	133.058
Intangível	9	3.129	-
		155.093	150.675
TOTAL DO ATIVO		166.052	167.377
PASSIVO	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE			
Partes relacionadas	7	366	156
Fornecedores	10	3.975	4.608
Imposto de renda e contribuição social		162	222
Outras obrigações fiscais		86	2.136
Empréstimos e financiamentos	11	2.610	14.169
Dividendos a pagar	13.3	620	-
Outras contas a pagar		478	-
		8.297	21.291
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		46	-
Empréstimos e financiamentos	11	98.780	90.734
Outras contas a pagar		468	455
Provisões para litígios	12	1.574	-
		100.868	91.189
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Atribuível aos acionistas da empresa controladora			
Capital social	13.1	49.005	49.005
Reserva legal	13.2	517	386
Reserva de retenção de lucros	13.2	5.506	5.506
Dividendo adicional proposto	13.3	1.859	-
		56.887	54.897
TOTAL DO PASSIVO		166.052	167.377

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	20.356	18.666
Custos Operacionais			
Custos Operacionais	15	(7.958)	(8.654)
		(7.958)	(8.654)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		12.398	10.012
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com vendas	15	(5)	-
Despesas gerais e administrativas	15	(1.391)	(417)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15	(86)	-
		(1.482)	(417)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		10.916	9.595
Resultado Financeiro	16		
Receitas financeiras		603	717
Despesas financeiras		(8.101)	(8.840)
		(7.498)	(8.123)
LUCRO OPERACIONAL		3.418	1.472
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17		
Imposto de renda e contribuição social		(762)	(816)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(46)	-
		(808)	(816)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.610	656
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AO ACIONISTA DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	13.4		
Ações ordinárias		0,02029	0,00510

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.610	656
Outros resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		2.610	656

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de Lucros			Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto		
Saldo em 1º de janeiro de 2022		24.264	354	5.038	-	-	29.656
Lucro líquido do exercício						656	656
Aumento de Capital		24.741	-	-	-	-	24.741
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva Legal	13.2	-	32	-	-	(32)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(156)	(156)
Reserva de retenção de lucros	13.3	-	-	468	-	(468)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		49.005	386	5.506	-	-	54.897
Lucro líquido do exercício						2.610	2.610
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva Legal	13.2	-	131	-	-	(131)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(620)	(620)
Dividendo adicional proposto	13.3	-	-	-	1.859	(1.859)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		49.005	517	5.506	1.859	-	56.887

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
 em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido Do Exercício		2.610	656
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais			
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas	11	8.069	8.103
Imposto de renda e contribuição social		762	816
Imposto de renda e contribuição social diferidos		46	-
Depreciação		4.759	4.252
		16.246	13.827
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes	5	(2.439)	5.849
Outros créditos		16	(1.448)
Imposto de renda e contribuição social		(30)	(1.773)
Outros tributos a recuperar		2.159	-
Despesas antecipadas		(4)	(27)
Partes relacionadas	7	1.584	-
		1.286	2.601
Aumento (redução) dos passivos			
Partes relacionadas	7	366	44.381
Fornecedores		(633)	(5.013)
Outras obrigações fiscais		(2.050)	1.409
Outras contas a pagar		491	-
		(1.826)	40.777
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		15.706	57.205
Imposto de renda e contribuição social pagos		(822)	(658)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11	(8.504)	(3.978)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		6.380	52.569
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras	6	(335)	9.277
Aquisições de imobilizado	8.1	(8.852)	(2.043)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO (GERADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(9.187)	7.234
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Ingressos de empréstimos e financiamentos		-	13.335
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	11	(3.078)	(2.860)
Amortizações de principal de obrigações com partes relacionadas		-	698
Redução de capital		-	(59.129)
Dividendos pagos		(156)	(1.679)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(3.234)	(49.635)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(6.041)	10.168
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	12.519	2.351
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	6.478	12.519
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(6.041)	10.168

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Central Eólica SRMN II S.A. (SRMN II ou Companhia), com sede na Rua Jose Izidoro Biazetto, 158, Bloco A, Curitiba - PR, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da SRMN Holding e controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas localizadas no município de São Bento do Norte, no estado do Rio Grande do Norte.

Em 05.06.2018 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 04.06.2053.

A entrada em operação comercial foi em 08.07.2021 (Despacho ANEEL nº 2.084).

Em 20.12.2017, a Companhia vendeu 17,0 MW médio de energia no Leilão de Energia 05/2017, por meio dos projetos de geração eólica Aventura II, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil.

O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, ao preço à época de R\$ 108,25/MWh.

2 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 18.04.2024.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Central Eólica SRMN II S.A.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Julgamentos

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis com efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- NE nº 3.1 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas com uma possibilidade razoável de levar a ajustes significativos nos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro:

- NEs nº 3.2 e 8 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nº 3.3 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nº 3.4 e 13 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nº 3.5 e 15 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados.

2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro de sua Controladora.

3 Políticas Contábeis Materiais

3.1 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos bem como não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Central Eólica SRMN II S.A.

3.1.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.1.4 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.2 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados ao final de cada exercício para identificar evidências de desvalorização.

3.3.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Central Eólica SRMN II S.A.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

Central Eólica SRMN II S.A.

3.5 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica de fontes alternativas.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

3.7 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2023

A partir do exercício de 2023 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

Central Eólica SRMN II S.A.
3.8 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com Covenants (a partir de 1º.01.2024);
- (ii) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);
- (iii) IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores (a partir de 1º.01.2024);
- (iv) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e bancos conta movimento	1.131	12.519
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.347	-
	6.478	12.519

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 94% e 100% (102% em 2022) da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5 Clientes

	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Saldo 31.12.2023	Saldo 31.12.2022
Concessionárias e permissionárias				
Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR	2.330	564	2.894	6
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	84		84	533
Suprimento de energia elétrica	2.414	564	2.978	539
			2.978	539
			Circulante	539

Em 31.12.2023 e 31.12.2022 não há registro significativo de perdas de crédito esperadas devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

Central Eólica SRMN II S.A.

6 Títulos e valores mobiliários

Categoria	31.12.2023	31.12.2022
Cotas de fundos de investimentos (a)	3.624	3.289
Não circulante	3.624	3.289

(a) Contas de reserva destinadas ao cumprimento de contratos de financiamento.

7 Partes relacionadas

Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Controladores								
Copel GeT								
Compartilhamento de estrutura	-	-	110	-	-	-	-	-
EDP Renováveis Brasil S.A. (*)								
Compartilhamento de estrutura	-	-	-	-	-	-	-	(563)
Central Eólica SRMN Holding S.A.								
Dividendos	-	-	620	156	-	-	-	-
Entidade sob controle em comum								
Central Eólica SRMN I S.A.								
Compartilhamento de Capex (a)	12.705	12.705	219	-	-	-	-	-
Central Eólica SRMN III S.A.								
Compartilhamento de Capex (a)	39	39	-	-	-	-	-	-
Central Eólica SRMN IV S.A.								
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(228)	-
CE Monta Verde VI								
Venda de energia	-	227	-	-	-	1.955	-	-
Boqueirão I								
Venda de energia	-	1.357	-	-	-	16.438	-	-
EDP Comercializadora de Energia (*)								
Venda de energia	-	-	-	-	-	356	-	-
Compra de energia	-	-	-	-	-	-	-	(7)
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-	(24)
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.								
Compartilhamento de estrutura	-	-	7	-	-	-	-	-
Copel Distribuição S.A. (Copel Dis)								
Venda de energia	-	-	-	-	1.855	-	-	-
Compartilhamento de estrutura	-	-	30	-	-	-	-	-
FDA Geração de Energia S.A.								
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(106)	-
Pessoal chave da administração								
Honorários e encargos sociais	-	-	-	-	-	-	(238)	(587)
Planos previdenciários e assistenciais	-	-	-	-	-	-	(30)	-

(*) Empresas que eram partes relacionadas em 2022

a) Compartilhamento de Capex: em agosto de 2021 as empresas Centrais Eólicas SRMN I, II, III, IV e V celebraram contrato de consórcio com o compromisso de dividir em partes iguais as estruturas comuns de subestação, linha e bay de conexão inerentes aos parques eólicos. Os saldos registrados se referem aos valores compartilhados entre as centrais eólicas.

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas acima. As transações decorrentes das operações em ambiente regulado são faturadas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores e as demais transações são registradas de acordo com termos e condições acordadas entre as partes, com os preços de mercado praticados pela Companhia.

A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

8 Imobilizado

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2023	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2022
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	129.513	(8.953)	120.560	131.178	(4.346)	126.832
Edificações	4.445	(295)	4.150	4.445	(256)	4.189
Móveis e utensílios	95	(7)	88	69	(4)	65
	134.053	(9.255)	124.798	135.692	(4.606)	131.086
Em curso						
Custo	10.798	-	10.798	1.972	-	1.972
	10.798	-	10.798	1.972	-	1.972
	144.851	(9.255)	135.596	137.664	(4.606)	133.058

8.1 Mutação do imobilizado

	Saldo em 31.12.2022	Aquisições	Depreciação	Transferências (a)	Saldo em 31.12.2023
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	126.832	-	(4.704)	(1.568)	120.560
Edificações	4.188	-	(38)	-	4.150
Móveis e utensílios	66	-	(4)	26	88
	131.086	-	(4.746)	(1.542)	124.798
Em curso					
Custo	1.972	8.852	-	(26)	10.798
	1.972	8.852	-	(26)	10.798
	133.058	8.852	(4.746)	(1.568)	135.596

(a) Transferências para o intangível (NE nº 9.1).

Em setembro de 2023, a Administração da Companhia julgou necessário reavaliar a estimativa de vida útil dos ativos relacionados diretamente a operação do Complexo Eólico, com a revisão das taxas de depreciação dos ativos. As alterações foram tratadas de forma prospectiva a partir de outubro de 2023 e acresceram a quota desse exercício de 2023 em aproximadamente R\$ 453. A Companhia aprimorou o detalhamento dessa nota explicativa refletindo esse detalhamento no saldo de dezembro de 2022

A taxa média de depreciação é de 4,5% a.a. (em 2022 era 4,5%). A companhia não possui compromissos assumidos com seus fornecedores de equipamentos e serviços para construção das usinas.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2023 e 2022.

9 Intangível

	Custo	Amortização acumulada	31.12.2023
Em serviço			
Servidão	1.277	(84)	1.193
Outros	387	(25)	362
	1.664	(109)	1.555
Em curso			
Custo	1.574	-	1.574
	1.574	-	1.574
	3.238	(109)	3.129

9.1 Mutação do intangível

	em serviço	em curso	Total
Em 31.12.2022	-	-	-
Aquisi�es	-	1.574	1.574
Transferências de imobilizado (NE n� 8.1)	1.568	-	1.568
Quotas de amortiza�o (a)	(13)	-	(13)
Em 31.12.2023	1.555	1.574	3.129

(a) Amortiza o durante o período de autoriza o a partir do início da opera o comercial do empreendimento

10 Fornecedores

	31.12.2023	31.12.2022
Materiais e serviços	3.938	4.268
Encargos de uso da rede elétrica	37	-
Partes Relacionadas	-	340
Circulante	3.975	4.608

11 Empréstimos e Financiamentos

Contrato	Empresa	Data da emissão	N� de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	31.12.2023	31.12.2022
BNDES	Central Eólica SRMN II S.A.	30.04.2019	252	15.05.2043	IPCA + 2,3323%	97.057	101.752	105.288
						D�vida bruta	101.752	105.288
						(-) Custo de transa�o	(362)	(385)
						D�vida líquida	101.390	104.903
						Circulante	2.610	14.169
						Não circulante	98.780	90.734

Destina o: constru o e implanta o de centrais geradoras eólicas.

Garantias: Fiança bancária

Central Eólica SRMN II S.A.

O contrato teve o objetivo de financiar a construção e implantação dos empreendimentos eólicos e contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições contratadas poderá implicar em multas ou na declaração de vencimento antecipado das dívidas.

A Administração da Companhia monitora essas obrigações contratuais de forma sistemática e constante, assegurando-se assim que essas obrigações sejam atendidas.

Em 31.12.2023, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos.

11.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2025	2.838	(19)	2.819
2026	3.186	(19)	3.167
2027	3.489	(19)	3.470
2028	3.780	(19)	3.761
2029	4.113	(19)	4.094
Após 2029	81.717	(248)	81.469
	99.123	(343)	98.780

11.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

	Total
Em 1º.01.2022	90.369
Ingressos	13.335
Encargos	7.999
Amortização - principal	(2.822)
Pagamento - encargos	(3.978)
Em 31.12.2022	104.903
Encargos	8.069
Amortização - principal	(3.078)
Pagamento - encargos	(8.504)
Em 31.12.2023	101.390

11.3 Cláusulas contratuais restritivas - covenants

Em 31.12.2023, todas as condições contratuais estabelecidas, tais como manutenção de fiança bancária e relacionadas a vencimento antecipado foram integralmente cumpridas e eventual descumprimento poderá implicar restrição, multa e/ou vencimento antecipado das dívidas.

12 Provisões para litígios e passivos contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.4 são atendidos.

A Administração da Companhia acredita ser impraticável fornecer informações a respeito do momento de eventuais saídas de caixa relacionadas às ações pelas quais a Companhia e suas controladas respondem na data da elaboração das demonstrações financeiras, tendo em vista a imprevisibilidade e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório brasileiro, sendo que a resolução final depende das conclusões dos processos judiciais.

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Em 31.12.2023 a Companhia não apresenta provisões para litígios, bem como não possui passivos contingentes.

13 Patrimônio Líquido

13.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2023, no valor de R\$ 49.005 (R\$ 49.005 em 31.12.2022) é composto por 205.941.580 de ações ordinárias (em 31.12.2022 eram 205.941.580), sem valor nominal, pertencentes à SRMN Holding S.A.

13.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal e os dividendos.

Conforme estabelecido no art. 199 da lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Central Eólica SRMN II S.A.
13.3 Proposta de distribuição de dividendos

	31.12.2023	31.12.2022
Cálculo dos dividendos		
Lucro líquido do exercício	2.610	656
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	2.610	656
Reserva legal (5%)	(131)	(33)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	2.479	623
Dividendos mínimos obrigatórios	620	156
Dividendos adicionais propostos (*)	1.859	-
Total de dividendos	2.479	156
Valor do dividendo por ação	0,000012	0,000001

(*) De acordo com o § 6º do art. 202 da lei 6.404/76, os lucros não destinados nos termos do art. 193 a 197 (Reserva Legal, Reservas Estatutárias, para contingência, de retenção de lucros ou de lucros a realizar), deverão ser distribuídos como dividendos.

13.4 Resultado Líquido básico e diluído por ação

	31.12.2023	31.12.2022
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído à acionista controladora		
Lucro Líquido	2.610	656
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)		
Ações ordinárias	49.005.000	49.005.000
Resultado líquido do período básico e diluído por ação atribuído à acionista controladora		
Resultado por ação ordinária	0,05327	0,01339

14 Receita Operacional Líquida

	31.12.2023	31.12.2022
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Bilaterais	21.204	18.750
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	352	623
(-/+ Provisão / Reversão para não performance de geração	(427)	-
(-) PIS/Pasep e Cofins	(773)	(707)
	20.356	18.666

15 Custos e Despesas operacionais

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2023	31.12.2022
Energia elétrica comprada para revenda	(335)	-	-	-	(335)	(298)
Encargos de uso da rede elétrica	(571)	-	-	-	(571)	(695)
Pessoal e administradores	-	-	(238)	-	(238)	(587)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(30)	-	(30)	-
Material	(97)	-	-	-	(97)	(238)
Serviços de terceiros	(1.789)	-	(606)	-	(2.395)	(2.406)
Depreciação e amortização	(4.759)	-	-	-	(4.759)	(4.252)
Provisões e reversões	-	(5)	-	-	(5)	-
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(407)	-	(517)	(86)	(1.010)	(595)
	(7.958)	(5)	(1.391)	(86)	(9.440)	(9.071)

15.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 31.12.2023
Imóveis	277	1.049	7.492	8.818

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis, em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

16 Resultado Financeiro

	31.12.2023	31.12.2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	594	533
Multa contratual	3	-
Juros recebidos	6	183
Outras receitas financeiras	-	1
	603	717
(-) Despesas financeiras		
Variação monetária e encargos da dívida	8.069	7.999
IOF sobre o rendimento de aplicações financeiras	1	-
Outras despesas financeiras	31	841
	8.101	8.840
Líquido	(7.498)	(8.123)

17 Imposto de renda e contribuição social

	31.12.2023		31.12.2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Bilaterais	21.204	21.204	18.750	18.750
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	352	352	623	623
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.724	2.587	1.550	2.325
Receita Financeira	603	603	717	717
(-) Receita Financeira Provisionada	(1.061)	(135)	-	-
Base de cálculo Receita Financeira	(458)	468	717	717
(=) Base de cálculo	1.266	3.055	2.267	3.042
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
Imposto de renda e contribuição social	293	275	542	274
Reflexo de tributos de períodos anteriores	205	(11)	-	-
Alíquota Efetiva	2,35%	1,25%	2,89%	1,46%
Receita Financeira Provisionada	135	135	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34	12	-	-

18 Instrumentos Financeiros

18.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

	NE n°	Nível	31.12.2023		31.12.2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	6.478	6.478	12.519	12.519
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	3.624	3.624	3.289	3.289
Adiantamento a fornecedores (Outros Créditos)			1.441	1.441	1.457	1.457
Despesas antecipadas			32	32	28	28
Partes Relacionadas			12.744	12.744	14.328	14.328
			11.575	11.575	31.621	31.621
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		2.978	2.978	539	539
			2.978	2.978	539	539
Total dos ativos financeiros			14.553	14.553	32.160	32.160
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	9		3.975	3.975	4.608	4.608
Empréstimos e financiamentos (c)			101.752	101.752	104.903	104.903
Outras contas a pagar			946	946	455	455
Partes Relacionadas			366	366	156	156
Total dos passivos financeiros			107.039	107.039	110.122	110.122

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos:

- a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.

Central Eólica SRMN II S.A.

- b) Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- c) Contratos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB que tem o valor justo similar ao valor contábil, tendo em vista as características contratuais para construção de infraestrutura específica.

18.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição ao risco de crédito	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa (a)	6.478	12.519
Títulos e valores mobiliários (a)	3.624	3.289
Clientes (b)	2.978	539
	13.080	16.347

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar os recursos financeiros em instituições bancárias federais ou em bancos privados com baixo risco de crédito, conforme *rating* local das principais agências classificadoras.
- b) Risco de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, relacionado a fatores internos e externos. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos.

18.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação do passivo financeiro em cada faixa de tempo.

Central Eólica SRMN II S.A.

	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2023						
Fornecedores	3.952	-	23	-	-	3.975
Empréstimos e financiamentos	394	1.015	4.030	25.466	157.132	188.037
	4.346	1.015	4.053	25.466	157.132	192.012

18.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 9%, IPCA: 3,86%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen, que considera a projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Central Eólica SRMN II S.A.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2023	Cenários projetados - dez.2023		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	3.624	326	245	163
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	IPCA+2,57%	(101.752)	(3.928)	(4.910)	(5.891)

18.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de autorização de geração de energia por fonte eólica estão sujeitos a cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. O empreendimento está sujeito a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento, e o não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo registrado no passivo referente a não *performance* em 31.12.2023 é de 427.

18.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. Não há endividamento em relação ao patrimônio líquido.

Endividamento	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos	98.780	104.903
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(6.478)	(12.519)
(-) Títulos e Valores Mobiliários	(3.624)	(3.289)
Dívida líquida	88.678	89.095
Patrimônio líquido	56.887	54.897
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	1,56	1,62

19 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela companhia está demonstrada a seguir:

Apólice	Término da Vigência	Importância segurada
Riscos Operacionais	28.11.2024	108.752
Seguro D&O (a)	28.03.2025	121.033
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2025	30.000

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 29.12.2023, de R\$ 4,8413.



Central Eólica SRMN II S.A.

Curitiba, 18 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj
Diretor Técnico

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo-Financeiro

Michael Luiz de Souza
Contador CRC PR nº 058084/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Central Eólica SRMN II S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica SRMN II S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica SRMN II S.A. em

31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 1º de março de 2023 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

Deloitte.

demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 18 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

